

# ***Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia***

*Valter Luiz Cardeal  
Diretor de Engenharia da ELETROBRÁS*

Brasília, 29 de Outubro de 2003

## **PROGRAMAS DE INCENTIVO PROMOVIDOS PELA ELETROBRÁS IMME**

- ✓ **Excedentes de Cogeração - setembro de 1999;**
- ✓ **MRE-PCH - novembro de 2000;**
- ✓ **PCH-COM - março de 2001;**
- ✓ **PROEÓLICA - julho de 2001.**

## ***EXCEDENTE DE COGERAÇÃO***

- ✓ ***Idéia central : comercialização de Curto Prazo***
- ✓ ***Objeto de Contratação : Energia Excedente***
- ✓ ***Preço de Contratação : Negociado***
- ✓ ***Esquema de comercialização :***
  - Energia Excedente → contratos bilaterais de Curto prazo***

## **MRE-PCH**

- ✓ **Idéia central : comercialização compartilhada**
- ✓ **Objeto de contratação : Energia Garantida (EG)**
- ✓ **Agregação das PCHs (única oferta) : EG da carteira superior à soma algébrica individual (complementaridade hidráulica das sub-bacias)**
- ✓ **Esquema de comercialização :**
  - Energia Garantida → contratos bilaterais**
  - Energia Secundária → oferta no MAE**

## **PCH-COM**

- ✓ **Idéia central : comercialização compartilhada**
- ✓ **Objeto de contratação : Energia Assegurada (EA)**
- ✓ **Agregação das PCHs em duas ofertas :**
  - 85% da EA da carteira comercializada em contratos bilaterais com prazos diferenciados (2, 4 e 5 anos )**
  - 15% da EA ofertado no mercado de curto prazo**

## **PROEÓLICA**

- ✓ **Idéia central : comercialização da Energia Produzida através de Repasse Compulsório**
- ✓ **Objeto de contratação : Energia Produzida**
- ✓ **Preço de Contratação : Baseado no Valor Normativo e variável de acordo com a entrada em Operação**

## **MOTIVAÇÃO**

- ✓ ***Necessidade de aumentar a oferta de energia;***
- ✓ ***Diretriz para melhor aproveitamento dos recursos;***
- ✓ ***Política de agregar novas fontes à matriz energética;***
- ✓ ***Aproveitamento de potencial pouco explorado.***

## **DIFICULDADES PARA IMPLANTAÇÃO**

- ✓ **Obtenção das licenças ambientais;**
- ✓ **Aspectos Regulatórios;**
- ✓ **Projetos incompletos ou fora do padrão exigido;**
- ✓ **Preços de compra baseados no Valor Normativo de fonte competitiva.**



## **Lei 10.438, de 26 de abril de 2002**

Fica instituído o **Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA**, com o objetivo de aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes Eólica, Pequenas Centrais Hidrelétricas e Biomassa, no Sistema Elétrico Interligado Nacional.

**(Artigo 3º - PROINFA)**

## Art. 3º - PROINFA

Rateio por todas as classes consumidoras Sistema Interligado (excluindo baixa renda)

**PROINFA  
(ELETROBRÁS)**

### 1ª Etapa

- Implantação de 3.300 MW
- Período de contratação de até 24 meses da Lei
- Prazo de contrato de 20 anos
- Preço equivalente Valor Econômico da fonte

### 2ª Etapa

- Atingir 10% do consumo em até 20 anos (incluída a 1ª etapa)
- Prazo de contrato de 20 anos
- Preço equivalente ao Valor Econômico Competitivo
- Cobertura pela CDE da diferença entre o Valor da Fonte e o Valor Contratado

Contratação por CHAMADA PÚBLICA




Critério de seleção: LI

## **PROINFA - A QUEM SE DESTINA**

**§1º** - Produtor Independente Autônomo é aquele cuja sociedade não é controlada ou coligada de concessionária de geração, transmissão ou distribuição de energia elétrica, nem de seus controladores ou de outra sociedade controlada ou coligada com o controlador comum.

**§2º** - Poderá o Poder Executivo autorizar a ELETROBRÁS a realizar contratações com PIE que não atendam os requisitos do §1º, desde que o total contratado não ultrapasse a 25% da programação anual e dessas contratações não resulte preterição de oferta do PIA, observando-se, no caso de energia eólica, que na primeira etapa do Programa o total das contratações **seja distribuindo igualmente entre Autônomos e não Autônomos.**

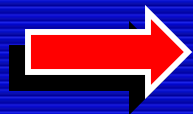
## **CONTRIBUIÇÃO AMBIENTAL**

-  Energia Renovável e Limpa;
-  Redução de impactos ambientais negativos associados à utilização de combustíveis fósseis;
-  Compromisso com o Protocolo de Kyoto.

## **CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**







150.000 diretos, indiretos e remotos;



R\$ 4 bilhões na indústria de equipamentos e materiais, na primeira etapa.

## **CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E INDUSTRIAL**

-  Ampliar e fortalecer as bases científicas e tecnológicas de sustentação ao desenvolvimento;
-  Ampliação da indústria nacional;
-  Capacitação e formação de técnicos;
-  Objeto de estudo para países vizinhos.

## O PROINFA 1ª ETAPA EM NÚMEROS

		2003	2004	2005	2006	TOTAL
<b>Potência (anual) MW</b>	PCH	-	-	200	900	1.100
	Biomassa	-	-	100	1.000	1.100
	Eólica	-	-	100	1.000	1.100
	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400</b>	<b>2.900</b>	<b>3.300</b>
<b>Energia (acumulada) TWh/ano</b>	PCH	-	-	0,9	5,1	5,1
	Biomassa	-	-	0,4	4,7	4,7
	Eólica	-	-	0,3	3,2	3,2
	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,6</b>	<b>13,0</b>	<b>13,0</b>
<b>Matriz de Energia (acumulado) %</b>	PCH	2,3%	2,2%	2,3%	3,2%	3,2%
	Biomassa	0,9%	0,9%	1,0%	1,9%	1,9%
	Eólica	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,8%
	<b>TOTAL</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Faturamento (anual) R\$ milhões</b>	PCH	-	-	117	641	9.327
	Biomassa	-	-	52	569	8.228
	Eólica	-	-	64	705	10.189
	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>232</b>	<b>1.915</b>	<b>27.745</b>
<b>Investimento (anual) R\$ milhões</b>	PCH	131	852	1.311	590	2.883
	Biomassa	-	120	1.256	598	1.973
	Eólica	-	153	1.684	1.531	3.367
	<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>1.124</b>	<b>4.250</b>	<b>2.718</b>	<b>8.224</b>
<b>Financiamento (anual) R\$ milhões</b>	PCH	92	596	917	413	2.018
	Biomassa	-	84	879	419	1.381
	Eólica	-	107	1.178	1.071	2.357
	<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>787</b>	<b>2.975</b>	<b>1.903</b>	<b>5.757</b>
<b>Impostos (anual) R\$ milhões</b>	PCH	-	-	29	157	2.283
	Biomassa	-	-	7	80	1.155
	Eólica	-	7	81	160	1.395
	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>117</b>	<b>397</b>	<b>4.833</b>

## **RESPONSABILIDADES - PROINFA**

### **MME**

- ◆ **Regulamentação da Lei 10.438**  
**(Decreto nº 4.261 de 06/06/02 da PR)**



- ◆ **Guias de Habilitação por Fonte**

### **ELETROBRÁS**

- ◆ **Chamada Pública**
- ◆ **Contratos de Compra e Venda de Energia por Fonte**



# **RESPONSABILIDADES - ELETROBRÁS**

## **ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO**

**CHAMADA PÚBLICA**



**SELEÇÃO**  
**(Guia de Habilitação - MME)**



**CONTRATO**

## CHAMADA PÚBLICA

- ✓ Informações onde adquirir Guia de Habilitação na ELETROBRÁS
- ✓ Prazo para entrega da documentação
- ✓ Volumes a serem contratados por ano e por fonte
- ✓ Preço a ser paga pela energia contratada

## **GUIA DE HABILITAÇÃO**

- ✓ **Objetivo**
- ✓ **Participantes**
- ✓ **Energia a ser Contratada**
- ✓ **Condições de Contratação**
- ✓ **Preço da Energia Contratada**
- ✓ **Seleção dos Projetos**
- ✓ **Documentação Exigida para Habilitação**
- ✓ **Documentação para Assinatura do CCVE**
- ✓ **Local de Atendimento**
- ✓ **Anexo 1 - Minuta de Contrato**
- ✓ **Anexo 2 - Minuta de Carta Resposta à Chamada Pública**

## **CONTRATO**

- ✓ **Das Definições e Premissas Aplicáveis ao Presente CONTRATO**
- ✓ **Objeto e Prazo de Vigência**
- ✓ **Compra e Venda de Energia**
- ✓ **Caso Fortuito ou Força Maior**
- ✓ **Rescisão**
- ✓ **Penalidade por Atraso na Operação Comercial**
- ✓ **Solução de Controvérsias**
- ✓ **Cessão de Direitos e Obrigações**
- ✓ **Eficácia**
- ✓ **Disposições Gerais e Transitórias**

## **.... Próximos Passos**

- ◆ **Revisão do Decreto (baseado PL 24/03) - MME**
- ◆ **Elaboração de Guias de Habilitação por fonte - MME**
- ◆ **Publicação dos Valores Econômicos - MME**
- ◆ **Chamada Pública - Eletrobrás**
- ◆ **Seleção dos Projetos - Eletrobrás**
- ◆ **Assinatura dos Contratos (até 26/04/2004) - Eletrobrás**

## **ESTÁGIO ATUAL**

### **MME**

- ◆ ***Revisão da regulamentação da Lei nº 10.438***
- ◆ ***Valores Econômicos em Audiência Pública***

### **ELETROBRÁS**

- ◆ ***Apoio ao MME na regulamentação do PROINFA e Guias de Habilitação***
- ◆ ***Elaboração da Chamada Pública e Contratos de Compra e Venda de Energia***

# POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

## PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

<b>NORTE</b>	<b>2.010 MW</b>
Operação/Construção	108
Projetos Básicos	180
Estudos de Inventariado	463
Estimado	1.259

<b>NORDESTE</b>	<b>1.252 MW</b>
Operação/Construção	114
Projetos Básicos	98
Estudos de Inventariado	477
Estimado	563

<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>13.121 MW</b>
Operação/Construção	946
Projetos Básicos	1.446
Estudos de Inventário	5.846
Estimado	4.883

<b>SUL</b>	<b>5.047 MW</b>
Operação/Construção	336
Projetos Básicos	398
Estudos de Inventário	2.631
Estimado	1.682

Fonte: ELETROBRÁS – setembro de 2003 - SIPOT

# ***PCHs em Estudos de Financiamento***



## Programa Nacional de Universalização – Ação em 2004

- Atendimento de 400.000 domicílios
- Custo estimado: R\$ 1,32 bilhões
- Principais Fontes de Recursos: CDE – Conta de Desenvolvimento Energético, RGR – Reserva Global de Reversão, Estados, Municípios e Concessionárias
- Agentes Implementadores: Concessionárias, Cooperativas e Agentes Locais
- Ação direta do MME através de projetos-piloto
- Característica Essencial: Capacitação de executores e beneficiários e estímulo ao desenvolvimento da demanda
- Todos os Estados serão contemplados proporcionalmente às carências regionais. Principais beneficiados: Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins.

# CONTATO

**ELETRÓBRÁS**



*faleconosco@eletróbras.gov.br*

**SITE**



*www.eletróbras.gov.br*

**E-MAIL**



*de@eletróbras.gov.br*